

ATA Nº 330/2024

1 Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos,
2 na sala de reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Social, localizada na Avenida Ernani Cotrin,
3 163, Centro, Capivari de Baixo-SC, reuniu-se ordinariamente os membros do CMDCA – Conselho
4 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo-SC, sob a condução do
5 presidente: João Victor Torres Bandeira (representante titular da Secretaria Municipal de Gestão
6 e da Fazenda). Estando presentes: os conselheiros, representantes governamentais e não
7 governamentais: Alessandra Vieira Francioni Silva (representante titular da Secretaria Municipal
8 de Desenvolvimento Social), Karine Costa Camilo (representante titular da Secretaria Municipal
9 de Educação), Maria Vitória Barreto de Abreu (representante titular da ACICAP), Marina
10 Machado Silveira da Rosa (representante titular do CEACA), Rosilene Costa Antônio
11 (representante suplente da APAE), e Viviane Pereira Alves (representante titular da Secretaria
12 Municipal de Saúde). Ainda estiveram presentes: Louizi Cristina Eich (representante do Conselho
13 Tutelar), Graziela S. Julião (representante do Conselho Tutelar), e Arthur Michels (ACICAP).
14 Considerando o item 1 em pauta, Sabrina questiona se todos assinaram as documentações.
15 Conselheiros confirmam. João passa ao item 2 e verifica a ausência, nesse primeiro momento, da
16 Educação e AJL. Sabrina informa que quanto à AJL justificou, através de Whatsapp, que ambas
17 não viriam, pois estavam em curso em Florianópolis. João passa ao item 3 e passa a palavra às
18 conselheiras tutelares. Louizi (CT) explica que nesse último mês tiveram casos gravíssimos: houve
19 caso de flagrante juntamente com a polícia, abuso, agressões com ponto na cabeça, e explica caso
20 de um adolescente que foi atendido pelo Conselho tutelar. Louizi diz que o hospital de Tubarão é
21 referência no atendimento à crianças e adolescentes e diz que encaminham tudo para o CT
22 averiguar. Louizi diz que quanto ao P.A. não houve desconfiança no relato feito pelos pais de que
23 foi um acidente, os pais chegaram para atendimento relatando que o adolescente caiu da escada.
24 Louizi diz que o que consta na Lei Henri Borel está sendo cumprido. Arthur questiona sobre a lei.
25 Louizi diz que é semelhante à Maria da Penha só que voltado para crianças e adolescentes. Graziela
26 (CT) exemplifica que quando é um casal que mora na casa e o pai é o agressor, ele é afastado da
27 casa e a mãe permanece, porém quando forem os dois os responsáveis tira-se a criança. Graziela
28 diz que é importante a capacitação da rede para lidar com as situações. Louizi diz que, em sua
29 opinião, a capacitação fique para o ano que vem, pois trocarão as pessoas, se já tivesse tido até
30 mês passado ok, ainda seria válido, porém, nesse momento: até organizar e também considerando
31 que nas escolas estarão fechando notas, sugere que no início do ano que vem façam algo legal.
32 Louizi diz que gostaria de deixar claro que não é contra fazer a capacitação, pois também acha de
33 suma importância, mas em outro momento. João Victor questiona se essa capacitação é a que
34 ficaram de formar um grupo para organizar. Marina explica que esta a Alessandra e Hamilton
35 ficaram de conversar com os possíveis palestrantes. Sabrina explica que Hamilton esteve no
36 CMDCA e retornou que achava que de forma voluntária não seria possível, e sugeriu que quando
37 retornasse de viagem verificaria se seria possível buscar orçamentos. Rosilene diz que o senhor
38 Hamilton ainda não chegou a falar com o médico, falou com ela, porém ele ainda está em viagem.
39 Graziela reforça que é muito importante ter essa capacitação. Louizi diz que ano que vem farão
40 reuniões com as diretoras, com a saúde e diz que irão incluir também a questão da Escuta
41 especializada. Louizi sugere de fevereiro para frente. Marina sugere início de março, pois fevereiro
42 as escolas ainda estarão se organizando. Rosilene diz que irá falar com Michel na semana que vem
43 e trará o retorno aos conselheiros. Louizi diz que gostaria de trazer também o retorno sobre a
44 capacitação que as conselheiras tutelares participaram em Florianópolis, onde foram duas
45 presencialmente e 3 participaram de forma on-line. Explica que tiveram capacitação sobre o SIPIA
46 e diz que agora o sistema está excelente, fizeram algumas atualizações, e atualmente já pode ser
47 utilizado. Alessandra (SDS) diz que no grupo de Whatsapp de alta complexidade, do qual faz parte,
48 houve reclamações sobre o sistema: de que ele não estava funcionando. Louizi diz que não teve
49 conhecimento, mas acredita que pode ter dado alguma instabilidade e acrescenta que hoje se não
50 mexer é porque não quer, porque foi atualizado. Graziela diz que outra questão é que a vacina
51 passou a ser obrigação e passa a palavra à Louizi. Louizi diz que o TCE SC fez campanha de

52 vacinação com a saúde e educação e diz que inicialmente a rede falhou, e diz que as conselheiras
53 tutelares inicialmente não sabiam do documento e tiveram a iniciativa de cobrar a vacinação, que
54 tiveram reuniões com a educação, a saúde e explica que o Tribunal de Constas oficiou o município
55 para saber sobre as ações que foram realizadas. Louizi explica que foram 300 pais que foram
56 representados no MP e conseguiram 328 êxitos na vacinação de crianças e adolescentes. Louizi
57 observa que no município tiveram resistência. Rosilene acrescenta que também orientou algumas
58 famílias que a procuraram para saber e diz que orientou que era melhor que vacinassem ou podiam
59 pagar multa e até ir preso. Graziela diz que preso não vai. Louizi diz que o município conseguiu
60 responder para o TCE, junto à Marta, procuradora, devido essas ações realizadas pelo Conselho
61 Tutelar. Alessandra (SDS) diz que essas ações são interessantes sair na mídia. Louizi diz que houve
62 publicação na época. João sugere passar a palavra para o Arthur (ACICAP) para esclarecer as
63 dúvidas ainda com relação à casa atleta. Arthur questiona quais são as dúvidas dos conselheiros.
64 Viviane diz que seria com relação à quem é o responsável pelas crianças que estão hoje na casa.
65 João diz que o último parecer da comissão de normas de n. 28/2024 foi favorável à aprovação,
66 com a ressalva de Arthur esclarecer à plenária quanto ao funcionamento da Casa atleta; Arthur diz
67 que entendeu pelos comentários que podem ter confundido que seria casa de acolhimento e
68 acredita que é isso que ainda está gerando dúvidas. Arthur relata aos conselheiros que: no momento
69 de realizar o registro da ACICAP por estar faltando cadeira para compor deu certo, aí no momento
70 da realização da renovação do registro está sempre tendo que retornar alguma pendência.
71 Alessandra diz que não vê problemas em a entidade vir esclarecer às dúvidas dos conselheiros:
72 seja com relação à quem são as crianças e adolescentes atendidos e exemplifica: se o conselho
73 quer saber quem é João, a idade do João ele pode. Alessandra diz que são atualizações que pedem
74 a todas as entidades e explica que o CEACA também apresenta ao CMDCA o número de atendidos
75 naquele ano. Alessandra acrescenta que não gostou da questão da menção feita pelo Instituto
76 FUCAP e explica que Camila Guimarães também foi em seu celular privado realizar reclamações
77 quanto à decisão do conselho e diz que foi também mencionado em reunião que esteve ausente
78 devido estar no médico a notificação extrajudicial encaminhada pelo Instituto FUCAP e diz que o
79 CMDCA tem sim função de questionar o que achar necessário, acrescenta que está indignada e diz
80 que o porquê de o projeto estar negado está no papel e diz que muitos conselheiros que estão hoje
81 não estarão no ano que vem, porém gostaria de deixar registrado que a decisão não é individual:
82 tudo que o conselho decide é em grupo e não tem que destacar falas individuais. Alessandra reforça
83 que se alguém questionar alguma coisa a resposta não é da pessoa é decisão do grupo. Alessandra
84 diz que estão no dever que consta na lei, é dever do conselho verificar quem são as crianças e
85 adolescentes atendidos pelas entidades. Alessandra diz que o conselho deve parar de ser omissivo e
86 jogar a responsabilidade somente para uns e outros. Rosilene diz que muitas vezes tiram as
87 dúvidas. Louizi diz que pode estar tudo certo com a entidade, porém os conselheiros devem
88 verificar se está tudo certo. Alessandra explica que anos atrás a APAE também trazia projetos e
89 eles voltavam várias vezes para arrumarem e diz que não é pessoal, não tem nada contra ninguém
90 da entidade e explica que não tem nada de pessoal e diz que não achava que o CMDCA precisava
91 de capacitação porém agora verificou que precisam sim de muita capacitação. João Victor observa
92 que acabaram indo pra outro assunto em pauta e sugere retornar para as considerações do Arthur.
93 Marina esclarece que inicialmente no registro da ACICAP não estava claro no documento: qual
94 era o trabalho com crianças e adolescentes e diz que estava mais voltado para os jovens da casa e
95 diz que os conselheiros sabiam do trabalho realizado no Dom Anselmo porque o Arthur mencionou
96 em reunião, mas não estava na solicitação de registro. Arthur explica que nesse caso utilizam
97 basicamente o dinheiro da Trimania. Arthur diz que a entidade não é muito grande e questiona
98 quem são os administradores nas demais entidades. Marina diz que no CEACA é ela e Rosa.
99 Rosilene diz que na APAE tem ela. Arthur questiona se toda entidade que atende criança e
100 adolescente precisa se registrar no CMDCA, se os conselheiros já foram atrás dessas entidades, e
101 questiona se por exemplo: O Tigrinhos e o Grupo Escoteiro estão inscritos e questiona se não
102 deveriam estar. Sabrina diz que o Grupo Escoteiro já procurou novamente o CMDCA para buscar
103 as documentações, porém acredita que registrarão somente no ano que vem. Arthur explica que
104 não é uma crítica e questiona se tem algum controle sobre as entidades atendem crianças e

105 adolescentes. Arthur explica que parece até uma perseguição política, pois quando precisavam da
106 entidade pra ter a paridade no CMDCA foi aprovado. Arthur diz que pegando o exemplo da
107 Alessandra: o de algumas entidades como a APAE já retornou, da ACICAP retorna sempre com
108 novo questionamento. Rosilene diz que podem ocorrer solicitações e relata que tem que ser maduro
109 pra arrumar o que é solicitado pelo conselho. Arthur questiona se na visão dos conselheiros a casa
110 atleta deveria ser alguma coisa a parte, se é uma casa mantida pela entidade e explica que a casa
111 existe para os jogadores que vinham de fora explica que foi decidido que no ano que vem não terá
112 mais a casa e relata que as competições estão acabando e os jogadores estão retornando para as
113 cidades. Rosilene diz que não é perseguição política, não é pessoal, todos são adultos e diz que as
114 decisões são tomadas pensando num bem maior. João Victor acrescenta que o CMDCA é muito
115 sério, quanto à questão política mencionada não teve no conselho. Arthur diz que chegou a essa
116 conclusão por conversas paralelas e diz que gostaria de esclarecer que não está à frente do Instituto
117 FUCAP, porém Anedina chegou a perguntar sobre a questão da análise do projeto e diz que
118 explicou que não esteve mais nas reuniões do CMDCA. Arthur diz que houve também confusão e
119 esclarece que o Instituto FUCAP e a ACICAP não são a mesma instituição. Marina diz que quanto
120 à análise do projeto do Instituto FUCAP inicialmente foi levantada a dúvida se haviam
121 funcionários que já eram da entidade e não recorda o que foi respondido pela entidade. Alessandra
122 diz que no projeto dizia que eram funcionários da entidade e diz que o projeto da APAE também
123 retornou pra arrumar a questão de funcionária que estava no projeto e não poderia. Rosilene
124 confirma e diz que foi explicado que havia funcionário público que não poderia ter dois vínculos.
125 Louizi diz que o ECA vai vir dizer sim que as entidades que atendem crianças e adolescentes tem
126 que estar cadastradas no CMDCA, porém diz que as entidades buscam para participar, ter cadeira
127 e receber o FIA e explica que não é obrigatório. Alessandra (SDS) explica que o CREAS também
128 atende crianças, mas não conseguiu realizar a inscrição, pois não conseguiram regularizar o alvará,
129 que é item que solicitam no momento do registro. Arthur explica que foi apresentado em Tubarão,
130 Laguna e deu certo. Alessandra diz que podem questionar como é em Tubarão. João sugere separar
131 as duas entidades: ACICAP e Instituto Fucap e diz que com relação à ACICAP ao realizar a
132 verificação das documentações recebidas sempre havia dúvidas e diz que o parecer de normas é
133 favorável à aprovação, mas solicitaram a presença do Arthur para esclarecer como funciona a casa.
134 Arthur diz que existem três maiores de idade na casa e o mais velho coordena a casa. Arthur explica
135 que eles tem o apoio da padaria e do restaurante, e que acredita que dois recebem também o bolsa
136 atleta de Tubarão. João Victor questiona se eles residem ali. Arthur diz que quem mora mais perto
137 vão no final de semana para suas cidades, como exemplo: Içara; os de São Paulo ficam ali direto,
138 por ser longe e também não ter recursos financeiros pra viajar direto. Rosilene questiona se o
139 responsável é um aluno. Arthur diz que os responsável é quem leva as marmitas, bem como se
140 precisarem de carro para locomoção. João Victor diz que o parecer é então favorável à aprovação,
141 conforme parecer n. 28/2024 da Comissão. Conselheiros concordam por unanimidade. João Victor
142 coloca em deliberação o registro do Abrigo institucional que também havia retornado. Louizi
143 explica que atualmente é: Serviço de acolhimento, é questão de se acostumar com a mudança como
144 a questão dos menores. João diz que o parecer de n. 27/2024 da comissão de seleção, normas e
145 documentos é favorável à aprovação, visto que a entidade apresentou o que havia faltado no
146 parecer anterior de n. 23/2024. Arthur diz que tem algumas dúvidas sobre a família acolhedora e
147 serviço de acolhimento institucional. Louizi esclarece que são dois serviços: família acolhedora a
148 família acolhe na sua casa a criança e no acolhimento é a casa que os conselheiros já conhecem.
149 João Victor, com relação aos itens: 7.4 e 7.5, explica que: o CMDCA abriu o Edital de n. 002/2024
150 para utilização de recursos já existentes na conta do FIA; o Instituto FUCAP, CNPJ n.
151 45.290.045/001-86, apresentou o seu projeto: Escolinha de trânsito e na primeira reunião foram
152 realizados alguns apontamentos: que a entidade não tinha experiência prévia, que os funcionários
153 do projeto já eram da entidade e reavaliar as metas com o prazo de execução, pois para o conselho
154 foi considerada uma meta elevada. João explica que a entidade então retornou a resposta de que
155 eles seriam prestadores de serviço e não contratados pela entidade. João explica que como na AJL
156 são contratados para prestar o serviço de acordo com o projeto. João explica ainda que com relação
157 à meta a entidade falou que consegue cumprir. João Victor explica que o que ficou por último, de

158 acordo com as reuniões da comissão de normas, foi a questão da experiência do Instituto FUCAP
159 com crianças e adolescentes. João Victor explica que a experiência do instituto FUCAP é inegável
160 porém a preocupação da comissão é que a experiência apresentada pela entidade não era com
161 crianças e adolescentes. João Victor diz que inicialmente foi apresentada como experiência a
162 orquestra sinfônica que não foi considerada para crianças e adolescentes visto que foi observado
163 pelos conselheiros que apenas parte eram crianças e adolescentes. Arthur diz que foi considerado
164 então que apenas tinham adolescentes inseridos no programa. Marina acrescenta que de 45
165 integrantes, 6 eram adolescentes. João Victor diz que foi essa a questão levantada, pois o CMDCA
166 recebeu uma notificação extrajudicial que mencionou que foram realizadas considerações de
167 opinião pessoal dos conselheiros. Alessandra acrescenta que inclusive continha fala com os nomes
168 individuais das conselheiras. João Victor explica que ao mesmo tempo a entidade também
169 informou que: realizou esse mesmo projeto de atividade educativa sobre o trânsito para alunos do
170 Colégio Coração Feliz neste ano e explica que os conselheiros entenderam que a experiência
171 deveria ser anterior ao edital. Conselheiros confirmam. Alessandra acrescenta que o requisito
172 consta no edital, não saiu da cabeça dos conselheiros. João Victor diz que na última reunião da
173 Comissão de normas inicialmente os representantes do CEACA: Camila Niehues e da APAE:
174 Rosilene se abstiveram do voto, porém ao final a decisão foi por negar e pede a confirmação de
175 Rosilene. Rosilene confirma. Marina diz que quando abrirem o novo edital no início do ano que
176 vem terão a experiência. Louizi diz que entendeu que a experiência apresentada pela entidade
177 contará para o próximo. Alessandra diz que no edital de n. 02/2024 há um checklist de avaliação
178 e os conselheiros apenas seguiram e avaliaram de acordo com os itens. João Victor explica que
179 decidiram trazer a situação para o CMDCA, pois trouxe divergências e explica que hoje a entidade
180 tem experiência e diz que, independente de ser depois, ela apresentou. Marina diz que devem
181 seguir o Edital e explica que quanto mais entidade participar é melhor, mas devem seguir o que
182 está no papel e reforça que não é opinião pessoal. Rosilene diz que não cabe rever algo que já foi
183 discutido na comissão. Arthur diz que também não impede de o conselho ter opinião diferente
184 depois. Arthur questiona se o Instituto Fucap já veio participar de reunião do conselho e sugere
185 que também os chamem em caso de dúvidas para que venham explicar. Arthur diz que entende
186 que considerando que foram citadas falas. Alessandra explica que entendeu como intimidação para
187 não falar mais nada no CMDCA e relata que bateu xerox das documentações, informa que está em
188 sua bolsa e um dia terá retorno. João relata que se a entidade quer acessar o FIA tem que ter o
189 registro no CMDCA e atender crianças e adolescentes. Rosilene confirma e explica que para o
190 projeto de avaliação diagnóstica da APAE também tiveram a procura para atendimento de mais
191 velhos, porém atenderam apenas a faixa etária do projeto e relata que a fila continua. Sabrina
192 questiona então como ficou o parecer quanto ao projeto: Escolinha de trânsito, do Instituto FUCAP
193 para constar na resolução. João explica que permaneceu negado, conforme pareceres 24 e 29 da
194 Comissão de normas. Conselheiros aprovam por unanimidade. João passa ao item 7.6 e informa
195 que receberam dois projetos da Associação Jorge Lacerda, CNPJ n. 12.606.501/0001-03,
196 referentes ao edital de n. 03/2024 – cancelado do CMDCA: Guardiões da Natureza e Podcast.
197 João Victor diz que o Podcast, no valor total de: R\$ 275.165,81 (duzentos e setenta e cinco mil,
198 cento e sessenta e cinco reais e oitenta e um centavos), teve o parecer favorável pela Comissão de
199 normas, conforme o parecer n. 31/2024 da Comissão, já o projeto: Guardiões da Natureza houve
200 questão de valor, conforme parecer n. 30/2024 da Comissão. Marina explica que o valor total
201 apresentado agora para o projeto foi de R\$ 178.314,63 (cento e setenta e oito mil, trezentos e
202 quatorze reais e sessenta e três centavos), e relata que agora está conforme a soma dos itens do
203 projeto anterior. Sabrina questiona qual o valor a ser repassado posteriormente à entidade
204 considerando os 20%. Marina diz que agora, no projeto apresentado, foi colocado como 20% o
205 valor de: R\$ 34.862,93 (trinta e quatro mil, oitocentos e sessenta e dois reais e noventa e três
206 centavos) e observa que agora é o cálculo da porcentagem que está errado, pois o calculando o
207 20% seria o valor de: R\$ 35.662,92 (trinta e cinco mil, seiscentos e sessenta e dois reais e noventa
208 e dois centavos). João confirma. Louizi diz que o Conselho tutelar de Capivari é um dos poucos
209 que se organiza e participa das reuniões do CMDCA. Graziela observa que os CMDCA também
210 são convidados para participarem dos encontros do Conselho tutelar e diz que o convite também

211 vem para os conselheiros. Louizi e Graziela diz que terão que sair para realizar atendimento e se
212 ausentam às 9h40. Sabrina questiona qual é a resolução referente ao projeto: Guardiões da
213 Natureza. João diz que é desfavorável à aprovação. Conselheiros concordam por unanimidade.
214 Sabrina pede a confirmação se, conforme o edital n. 03/2024, a entidade ainda poderá entrar com
215 recurso. Conselheiros confirmam. João Victor passa ao item 7.1 Deliberar sobre a publicação do
216 Edital n. 04/2024 – Processo de escolha da sociedade civil para compor o CMDCA – conforme
217 parecer n. 21/2024 da Comissão. João Victor explica que dessa reunião não participou e questiona
218 quais as documentações foram solicitadas a serem apresentadas. Sabrina explica que as entidades
219 terão que preencher os anexos II e III do edital, mostrando em tela, e diz que considerando o edital
220 anterior foi optado por atualizar as datas, sendo, conforme o esboço feito pela comissão: o fórum
221 realizado no dia 02 de dezembro de 2024 (segunda-feira), às 09h, presencialmente, na sala de
222 reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Social; as entidades registradas no CMDCA de
223 Capivari de Baixo-SC, até a data de 08 de novembro de 2024; a entrega dos anexos do Edital
224 preenchido até a data de 28 de novembro de 2024 (quinta-feira) e explica que é a data da plenária
225 do CMDCA. Sabrina questiona se confirmam as datas ou querem alterar alguma coisa. João Victor
226 questiona se será na sala de reuniões da SDS mesmo. Sabrina explica que na comissão, após
227 debates, os conselheiros chegaram à conclusão que são poucas as entidades registradas, portanto
228 poderia ser neste mesmo local. Conselheiros concordam por unanimidade. Sabrina questiona
229 quanto às datas se estão ok e alerta para as entidades que queiram ter a cadeira nos próximos dois
230 anos tragam as documentações dos anexos do Edital n.04/2024 até a próxima plenária. Rosilene
231 questiona se é pra todos ou aos que querem entrar. Sabrina alerta que é para todos, pois o mandato
232 de 2 anos dos conselheiros está finalizando agora no final do ano. Rosilene questiona se será
233 encaminhado no grupo. Sabrina diz que poderá encaminhar assim que assinada a Resolução.
234 Sabrina questiona se todas as entidades tem interesse em continuar. APAE, CEACA dão o ok.
235 Arthur diz que ACICAP acredita que não. Sabrina alerta que caso não tenham o mínimo de quatro
236 entidades será necessário realizar fórum suplementar como no anterior. João diz que a acredita que
237 o Instituto Fucap terá interesse. Sabrina pede a confirmação se aprovam a publicação do Edital de
238 n. 04/2024 referente o processo de escolha da Sociedade civil biênio 2025-2026. Conselheiros
239 aprovam por unanimidade. João passa ao item 8: Relatoria das comissões de monitoramento e
240 questiona relatores como está o andamento dos projetos da APAE e CEACA. João Victor explica
241 que em andamento da APAE tem o projeto: Natal em cena e o cancelado do CEACA: Gerando
242 Cultura e arte. Rosilene diz que já contrataram a costureira para fazer os trajes e diz que será
243 apresentado na festa de natal de Capivari. Marina diz que a construção está indo, com a previsão
244 de finalizar em novembro, informa que no momento estão colocando as janelas e explica que a
245 construção está disponível para quem quiser ir ver. João Victor diz que retornando ao item 6:
246 gostaria de acrescentar que receberam os ofícios: do CEACA, ACICAP, APAE, Sec. De educação,
247 Secretaria de Desenvolvimento social em resposta a solicitação de informação para diagnóstico,
248 faltando as respostas: da AJL e Secretaria de Saúde. João sugere que para estes reforcem a
249 solicitação através de ofício. Conselheiros concordam por unanimidade. Sabrina questiona se
250 realizarão a leitura das respostas recebidas ou deixarão para a pauta da próxima reunião. João diz
251 que, tendo todas as respostas, já terão as informações de diagnóstico para o próximo conselho
252 trabalhar. João diz que outro ofício recebido foi do Ministério público sobre o processo da
253 conselheira tutelar e questiona qual foi a decisão. Marina explica que foi arquivado. Sabrina
254 questiona se os conselheiros das comissões já querem agendar a data de realização das visitas aos
255 projetos com o FIA em andamento. Marina sugere deixar a visita da APAE para o final de
256 novembro e diz que combinam a data no grupo de Whatsapp. Sabrina questiona quanto à visita do
257 CEACA e pede a confirmação de quem é o relator dos projetos do CEACA. Alessandra diz que é
258 o senhor Hamilton. Sabrina observa que considerando que ele ainda está em viagem então também
259 ficará para os conselheiros combinar posteriormente no grupo. Rosilene observa que a
260 apresentação do projeto da APAE: Natal em cena está previsto pra ocorrer no dia 12 de dezembro
261 que é o dia da festa. E não tendo mais a se tratar, a reunião foi encerrada às 09h45min. E, para
262 constar eu: Sabrina Medeiros da Silva, na condição de assistente administrativo do Conselho

263 Municipal de Capivari de Baixo, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita
264 pelos membros presentes.